



Vigilância epidemiológica da gestante HIV⁺ no Brasil

Desafios para a sua implementação.

Leidijany Paz

Programa Nacional de DST/AIDS
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Contextualização:

- De 1980 a junho de 2007, foram identificados um total de 474.273 casos de aids.
- Do total de casos de aids, 160 mil são mulheres.
- Observa-se que a razão de sexo (H:M) no Brasil vem diminuindo ao longo da série histórica, passando de 15 homens para cada uma mulher (15,1:1) em 1986 para 15 homens para cada 10 mulheres (1,5:1) em 2005.
- Estima-se cerca de 590 mil infectados vivendo com HIV/AIDS para o ano de 2004.



O Ministério da Saúde instituiu, em 2000, a vigilância epidemiológica da gestante HIV⁺ para monitorar a infecção do HIV em gestantes e reduzir sua transmissão vertical.



Objetivo:

-
- Descrever os casos de gestante HIV+ notificados entre 2000 e 2007, comparando com as estimativas regionais de HIV em parturientes.

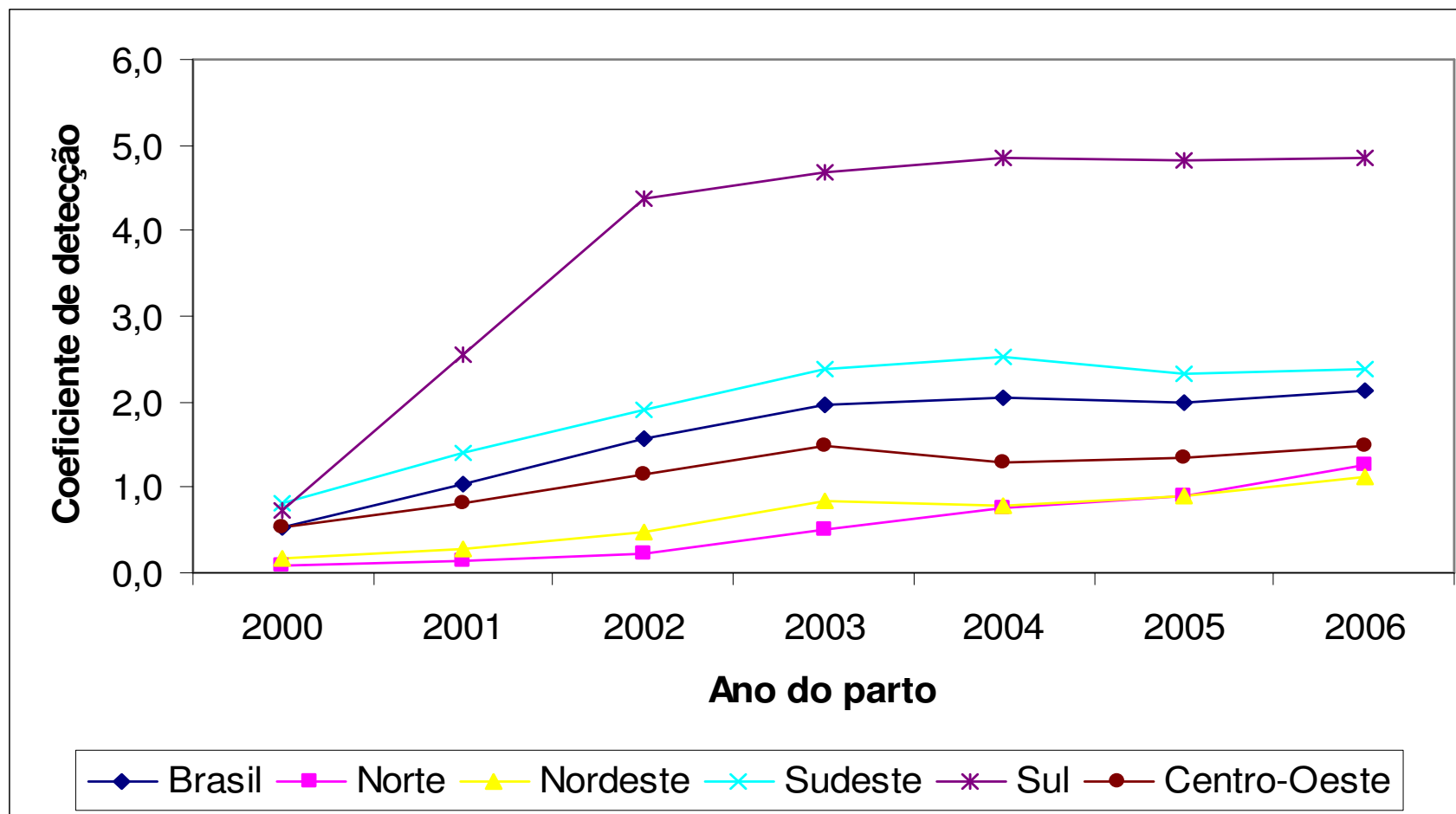


Metodologia

- Foram analisados casos de gestante HIV+, notificados no SINAN de 2000 a junho/2007 por região geográfica.
- Calculados coeficientes de detecção, segundo ano do parto, por 1000 nascidos vivos(NV) e comparados a estimativas de parturientes com HIV, por região geográfica (Estudo Sentinela Parturiente, 2004).



Gestantes HIV + (coeficiente de detecção por 1.000 NV) segundo região e ano do parto. Brasil, 2000-2006⁽¹⁾.



Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007. Dados preliminares.





Taxa de prevalência (%) de parturientes HIV+, estimativa de parturientes HIV+ segundo região. Brasil, 2004*.

Região	Prevalência (%)*	Parturientes em 2004**	Parturientes HIV+
Norte	0,15	309.136	464
Nordeste	0,22	910.775	2.004
Sudeste	0,53	1.178.915	6.248
Sul	0,51	398.126	2.030
Centro-Oeste	0,42	229.596	964
Brasil	0,41	3.026.548	12.409

6.158
notificados em
2004 - 49%
dos casos
esperados.

*Estudo Sentinela Parturiente, 2004. **Estimativa baseada no número de nascidos vivos (SINASC).



Níveis de coberturas diferentes

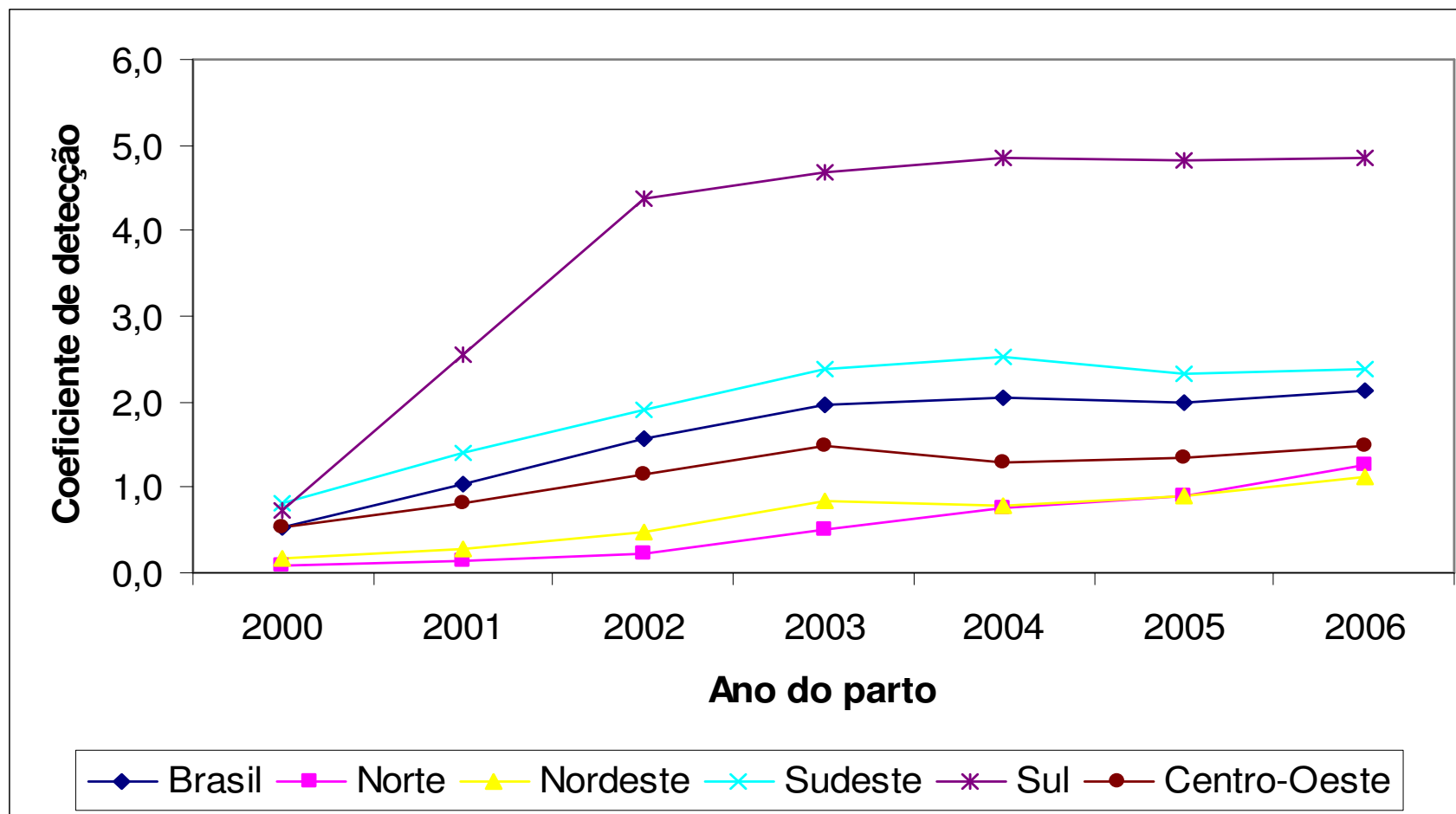
Estimativa de cobertura do sistema de vigilância epidemiológica da gestante HIV+ no Brasil e Regiões.

Região	% de Notificados
Região Norte	49,8
Região Nordeste	35,6
Região Sudeste	47,8
Região Sul	95,1
Região Centro-Oeste	30,6

*Estudo baseada no Estudo Sentinela Parturiente, 2004.



Gestantes HIV + (coeficiente de detecção por 1.000 NV) segundo região e ano do parto. Brasil, 2000-2006⁽¹⁾.



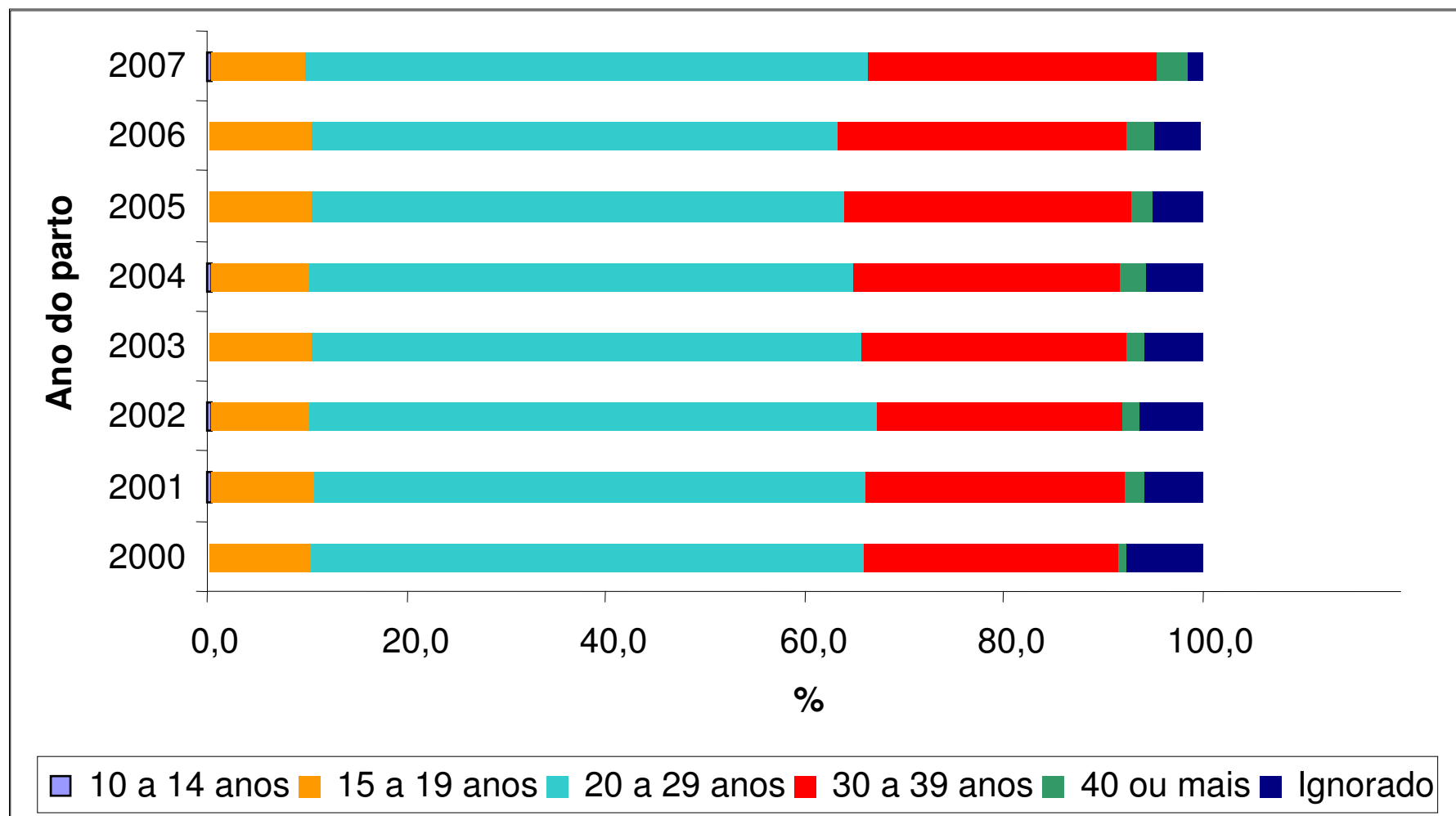
Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007. Dados preliminares.





Casos de gestantes HIV+ segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2007⁽¹⁾

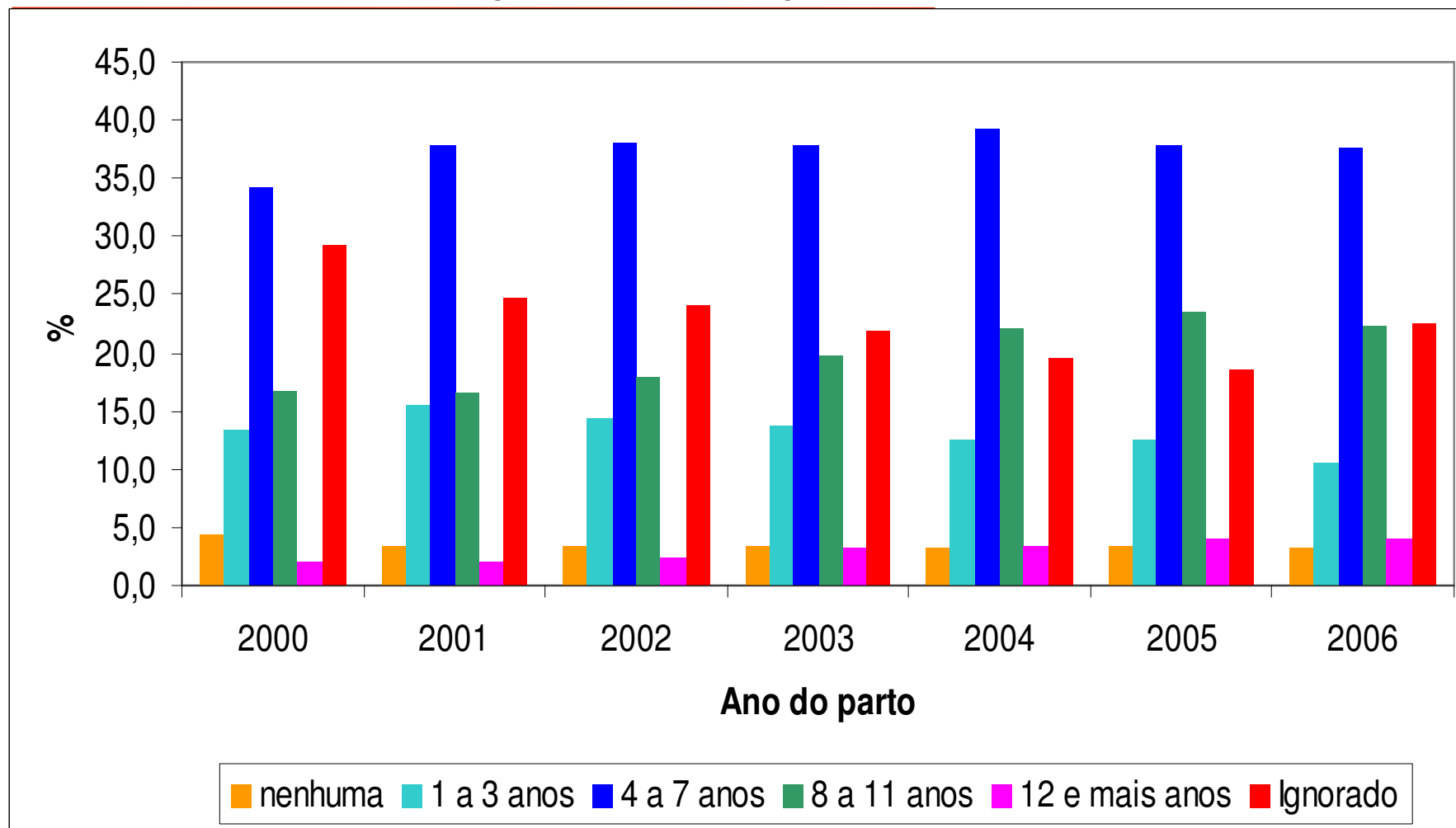


FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.



Casos de gestantes HIV+ segundo anos de estudo por ano do parto. Brasil, 2000-2006⁽¹⁾.



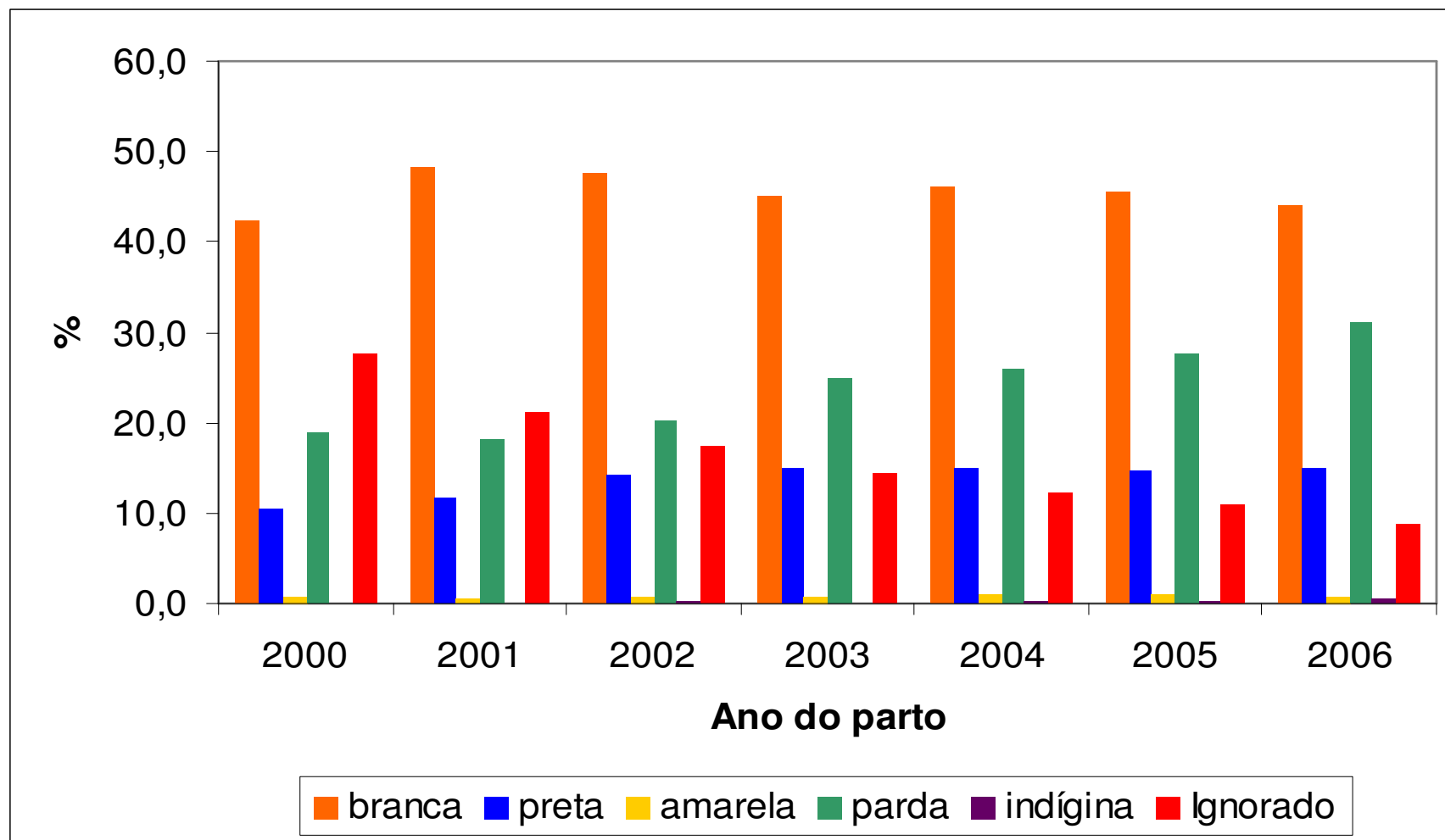
FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.





Casos de gestantes HIV+ segundo raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2006⁽¹⁾.



FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.



Considerações finais:

- A notificação de gestantes infectadas pelo HIV permite identificar fatores associados à TV do HIV;
- Contribui para o monitoramento das tendências dessa infecção na população de 15 a 49 anos, utilizando-se como *proxy* da situação da infecção na população sexualmente ativa;
- Os dados apresentados apontam para a importância da epidemia do HIV⁺ entre gestantes e expressam a fragilidade da notificação no país, necessitando de melhoria de sua qualidade e cobertura.